

**FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA E
CULTURAL
- FUNDAÇÃO RTVE -**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
-1997-**

Instituída por escritura pública de 20 de julho de 1996, e com o Estatuto devidamente registrado em 14 de agosto de 1996, a FUNDAÇÃO-RTVE apresenta o seu Relatório de Atividades relativo ao ano de 1997.

Finalização da Organização Administrativa

Durante o ano de 1997 foi necessário organizar, ainda, os seguintes aspectos administrativos:

- obtenção do CGC da Fundação RTVE: N° 01.517.750/0001-06;
- licença municipal e inscrição no cadastro de atividades econômicas da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia: N° 130.207/8;
- cadastro no Ministério da Fazenda, Secretaria da Receita Federal, pessoa jurídica;
- declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica, relativa ao ano de 1996;
- preparação da seguinte documentação a ser encaminhada à Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em Goiás, relativa à nossa solicitação do canal de TV e da rádio FM.

1. Relativamente à habilitação jurídica:

- Declaração firmada pela direção da Fundação RTVE de que: a) não possui a entidade autorização para explorar o mesmo tipo de serviço em Goiânia; b) nenhum dirigente da Fundação integra o quadro social de outra entidade executante do mesmo serviço em Goiânia.

2. Quanto à qualificação econômica-financeira:

- Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor de Goiânia.

A

3. Relativamente à regularidade fiscal.

- Prova de inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes-CGC;
- Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual,
- Prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS,
- Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal,

4. Quanto à documentação dos dirigentes:

- Prova de condição de brasileiro nato ou naturalizado há mais de 10 (dez) anos,
- Certidão dos cartórios Distribuidores Cíveis e Criminais e do de Protesto de Títulos, dos locais de residência nos últimos 5 (cinco) anos, bem assim das localidades onde exerçam, ou haja exercido, no mesmo período, atividades econômicas,
- Prova do cumprimento das obrigações eleitorais.

5. Declaração de que

- Os dirigentes não estão no exercício de mandato eletivo que lhes assegure imunidade parlamentar ou de cargo ou função do qual decorra foro especial

Atestado de funcionamento regular

A Fundação recebeu da Curadora de Fundações e Associações Beneficentes ofício datado de 13 de maio de 1997, com o seguinte teor:

"Pelo presente, encaminho à Vossa Senhoria o ATESTADO DE FUNCIONAMENTO nº22/97-FUNID e cumprimento-o pela gestão da Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural-RTVE

Parabéns pela proposta de trabalho responsável que está sendo implantada pela Fundação.

A execução das finalidades estabelecidas pelo instituidor estão se iniciando e o sucesso se avizinha.

Aproveito a oportunidade para expressar, à Vossa Senhoria, o reconhecimento dessa Curadoria de Fundações pelo trabalho realizado e a esperança de que a cada ano ele seja maior e que possa acolher a comunidade à qual se destina."

Autorização da Fundação Roquette Pinto

Recebemos do Presidente da Fundação Roquette Pinto, a autorização, datada de 01 de outubro de 1997, para que a Fundação RTVE retransmita, em caráter misto, os sinais de TV gerados pela TVE-CANAL 2 do Rio de Janeiro.

Acompanhamento do processo de outorga do canal de TV

O Deputado Federal Marconi Perillo encaminhou à Fundação documento em que o Secretário de Fiscalização e Outorga do Ministério das Comunicações informa que o Processo 53000.013706/96, que trata do pedido de outorga para execução do serviço especial de retransmissão de televisão encontra-se em análise no Departamento de Outorga de Serviços de Comunicação de Massa dessa Secretaria.

Solicitação de outorga do canal 230E-FM

Em 23 de abril de 1997, foi protocolada a solicitação formal de outorga do canal 230E, para transmissão de sons em frequência modulada (FM) no município de Goiânia. O Processo 53000.00315/97 encontra-se no Ministério das Comunicações.

Estudo sobre a troca do canal 5E/VHF pelo canal 16/UHF

A Presidência da Fundação foi procurada pela direção da CNT, rede nacional de televisão, propondo que fossem realizadas ações conjuntas para que a TV Educativa se movimentasse para o canal 16/UHF, pois havia interesse da CNT em se instalar no canal 5E/VHF; em contrapartida, a CNT doaria à Fundação TVE o transmissor UHF.

A Diretoria da Fundação RTVE realizou ações junto a profissionais da área procurando o que significava a troca, ou seja, quais as vantagens e quais as desvantagens para a Fundação RTVE e para a sociedade goianiense.

Apurou-se o seguinte

- A faixa VHF possui melhor poder de penetração e pior imunidade a interferências externas;
- A faixa UHF possui qualidade de sinal melhor e menor poder de penetração;
- A potência do canal 5E/VHF é de 1kw e a do 16/UHF é de 160kw;
- No futuro haverá a desativação da faixa VHF—nos EUA, até o ano 2006 a faixa VHF migrará para UHF digital;
- Em Goiânia a Rede Vida já se instalou em UHF e em Curitiba já funcionam nessa faixa a Rede Vida, a Rede Manchete e a Rede Mulher;
- A faixa UHF exige uma antena especial por parte do receptor—custo aproximado de R\$ 15,00;
- A torre retransmissora para a antena UHF custa em torno de R\$ 35.000,00 e a antena para a VHF custa em torno de R\$ 100.000,00—devido à diferença de peso das antenas VHF, 1000kg e UHF 200kg;
- Duas reportagens da Revista Isto É, uma de 03/09/97: "Tela Máxima" e outra de 10/09/97 "Um planeta, um celular" possuem detalhes sobre esse assunto que confirmam, integralmente, as informações técnicas obtidas pela Diretoria da Fundação RTVE.

As negociações com a CNT conduziram à oferta, por parte desta, dos seguintes equipamentos:

- Transmissor UHF, Telavo (Nacional), novo, de 1kw (com ganho de antena para 16kw), homologado, estágio final de válvula e o restante em estado sólido,
- Antena Eslote (Nacional), quatro fendas, nova,
- Projetos de engenharia, inicial e final,
- Cabos de ligação transmissor-antena,
- Antena parabólica retransmissora,

ficando acertado, ainda, que a CNT colocaria o canal no ar, retransmitindo os sinais da TVE-CANAL 2 do Rio de Janeiro.

O assunto foi discutido no Conselho Deliberativo da Fundação RTVE e foi aprovado por maioria. Entretanto, ao ser comunicada sobre essa decisão a CNT se posicionou dizendo que "o assunto UHF andava no Brasil a 10km/h e agora anda a 100km/h" e, portanto, a CNT estava reavaliando sua posição; até a presente data não houve outro contato entre a CNT e a Fundação RTVE.

Análise orçamentário-financeira

Devido à não autorização, em 1997, pelo Ministério das Comunicações para a instalação do Canal 5E em Goiânia, a Fundação RTVE se limitou, em termos orçamentários e financeiros, a executar parte do orçamento executando contrato assinado com a UNIMED, em que a Rádio Universitária da UFG foi interveniente. Assim, dos iniciais R\$ 163.000,00 propostos, foram executados apenas R\$ 11.767,45, resultando, portanto, um saldo orçamentário de R\$ 151.232,55. Portanto, os recursos financeiros não foram suficientes para executarmos um percentual maior do previsto orçamento inicial.

Maiores detalhes sobre a execução orçamentária e sobre os aspectos financeiros encontram-se na documentação de Prestação de Contas de 1997 (cópia em anexo).

Goiânia, 09 de março de 1998


Nelson Cardoso Amaral
Presidente da Fundação RTVE